



PROBLEMAS NEUROLÓGICOS QUE DIFICULTAM O ESTUDO DE LÍNGUAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

HENRIQUE CANANOSQUE NETO

INTRODUÇÃO: O estudo de línguas estrangeiras é uma habilidade complexa que envolve diversas áreas cognitivas e neurológicas. No entanto, certos problemas neurológicos podem afetar negativamente a capacidade de aprendizagem de línguas, dificultando o processo de aquisição linguística. Esta revisão de literatura tem como objetivo analisar os principais problemas neurológicos que podem impactar o estudo de línguas e discutir suas implicações para a educação linguística. **OBJETIVOS:** O objetivo desta revisão é identificar os problemas neurológicos mais comuns que afetam a aprendizagem de línguas estrangeiras. Além disso, pretende-se explorar como esses problemas podem influenciar o desenvolvimento dos estudantes e propor possíveis estratégias de apoio. **METODOLOGIA:** Para realizar esta revisão de literatura, foram consultadas diversas bases de dados acadêmicas, incluindo PubMed e Google Scholar. Foram selecionados estudos relevantes publicados nos últimos 10 anos, abordando problemas neurológicos específicos e sua relação com a aprendizagem de línguas estrangeiras. Os estudos foram analisados em relação ao conteúdo e principais descobertas. **RESULTADOS:** Nos trabalhos selecionados foi possível verificar que determinados problemas neurológicos, como a dislexia, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e as afasias, podem ter impacto significativo na aquisição e desenvolvimento de habilidades linguísticas. Deste modo, essas disfunções podem afetar diferentes aspectos da linguagem, incluindo a compreensão auditiva, a leitura, a escrita e a expressão oral. Além disso, nos textos seletos foi percebido que o desenvolvimento dos estudantes com esses problemas pode variar dependendo do tipo e da gravidade da condição. **CONCLUSÃO:** O trabalho em tela destaca a importância de reconhecer os problemas neurológicos que afetam o estudo de línguas estrangeiras. De tal forma, o objetivo foi atingido ao identificar os problemas neurológicos mais comuns relacionados ao estudo de idiomas. Espera-se que professores, profissionais da área educacional e da saúde possam adaptar as abordagens de atendimento para considerar as demandas individuais dos estudantes.

Palavras-chave: Desenvolvimento de habilidades linguísticas, Dislexia, Transtorno do espectro autista, Afasias, Integralidade da atenção.